

Biblioteca Pública  
**BLONDINISTA**

ORGAM DO CLUB BLONDIN

ESTADO DE S. CATHARINA

ANNO II -

Laguna 15 de Novembro de 1901

- NUMERO 23

## Club Blondin

### O ANNIVERSARIO

#### As Festas

Realisa-se hoje o baile com que este Club, solemnisando tambem a grande data de 15 de Novembro, festeja o anniversario da sua fundação, passado a primeiro do corrente.

Rezando os ñossos estatutos que esta festa annual deva ter logar no primeiro domingo de Novembro, resolveu a directoria transferil-a para hoje, unindo assim à comemoração republicana o jubilo que experimentarão por certo todos os *Blondinistas*, congregando-se hoje n'um fraternal convivio que não lhes dará somente a trivial impressão dos costumados festivaes desta casa.

Este ha de fallar-lhes mais alto; no seu intimo, dominará o orgulho de serem participantes do triumpho que alcançamos todos nós, amparando por quatorze annos a obra de uns lagunenses onsellos, sempre num pé de progressiva felicidade, cada vez mais sólida e bella, forte, activa e indestructivel.

E apezar da magia perturbadora da etherea dansa, na vertigem das valsas, na contemplação da belleza feminina, cegos pela

scientilação dos seus olhares calidos, inebriados pela musica ferindo maxiosamente o ambiente embalçamado, não se esquecerão os ñossos consóeios de que esse harmonioso conjuncto, assim capaz de os levar a tão grata abstracção e olvido da humana miseria, tem a significação de um esforço titânico, de uma perseverança curiosa e invencivel; rememora a tenacidade dos erectores do *BLONDIN*...

Apenas TRES, exiguo numero, mas valendo muito, foram os obreiros da primeira pedra: DARIO MANCELLOS, HUGO FISHER, e IZIDORO LEVEQUE.

Viam elles estilar-se a nossa juventude na enervação inevitavel que produz a vida das pequenas cidades; faltava-lhe o rudo labor do campo que tonifica os musculos, enquanto a contemplação da Natureza vae immunisando a alma de viciosos pensamentos; faltava-lhe a vibração que a vida d o s grandes centros adeantados imprime quotidianamente ao espirito, irritando-lhe as faculdades pela commuñão de um sem numero de novidades.

Instigados, assim, mais pela vontade de remediar, até certo ponto, o mal, do que pela necessidade pueril de se divertirem, tiveram aquelles trez benemeritos a feliz



## BLONDINISTA

déa de levantar este Club, com um delineamento admiravel, pois não descurando os folguedos proprios da juventude, procurava inspirar-lhe o gosto pela gymnastica, como o attesta a denominação dada à sociedade.

Lograriam o seu intento? Quer-nos parecer que sim: se a dichotomia da arvore que plantaram se desfez, atrophando-se um dos ramos a ponto de ter hoje a citada denominação mais um valor historico do que real, — modificações e melhoramentos introduzidos pouco a pouco nos seus estatutos, asseguram-lhe um destino venturoso e victoriosa fama.

Quanta gratidão devida a esses temerarios que não fitaram nem mediram a extensão das mil contrariedades antepostas e o m o chineza muralha aos seus atrevidos passos, — elles, que tinham ali no Oceano rugidor, a imagem palpitante do que seriam o indifferentismo de uns, de outros a calunnia, a inveja, o apodo vil, fustigando furiosamente e sem treguas a sua obra, como a vaga impotente mas incessante e pertinaz na penedia impassivel!

Indizível magoa, porém, ao pensarmos que Izidoro Leveque já não pertence ao numero dos vivos.

Como não se regosijaria elle, neste dia, vendo ou tendo noticia do apogéo do Blondin, que tão extremosamente amava!...

A. C.

### AOS BLONDINISTAS

E' preciso que o nosso jubilo se demonstre vivo, palpitante, claro e completo; é preciso hastear-se bem alto a tricolor bandeira Blondinista, para que tremulando ao

meio soprar da aragem, perfume-se nesse subtil e mixto aroma desprendido das flores desabrochadas nesta grandiosa manhã; em que a Patria hasteia o «aureo verde pendão» e os canhões ribombam em homenagem ao feito de 15 de Novembro de 1889 e em que o Club Blondin completa o 14º anniversario de sua organização.

Parabens aos Blondinistas!

Sim, parabens, porque esse velho Club, tem sabido manter-se firme em seus principios de deverir seus associados, procurando tambem diffundir no espirito da minúcio que o frequenta, a luz do saber.

Parabens aos fundadores do «Blondin» e áquelles socios que como apóstolos da sciencia, procuram elevar essa sociedade, deramando na tenra memoria das erianças o ensino das artes.

Batalhai, Blondinistas, que as vossas victorias serão a gratidão dos pais dos vossos educandos.

Avante, sempre avante!

T

### 15 DE NOVEMBRO

Mais um anno de vida conta a Republica.

Se é, de facto, a *Republica* tal como a sonharam os seus percursores, tal como a desejam os patriotas, os crentes, os adeptos apaixonados da instituição, na plena adopção dos seus minimos detalhes, no funcionamento concatenado e harmonico dos seus órgãos, de feição nimiamente liberal e democratica; — ou se é apenas o arremedo tristemente burlesco de tudo isso, parodia velando os nossos vicios atavicos sob o lemma nunca seguido de *Ordem e Progresso*, — não é aqui



## BLONDINISTA

o logar proprio de esmerilhar, nem proprio julgamos este dia festivo para relembrarem-se as angustias curtidas pela Patria nos doze annos decorridos.

Ainda quando a indole deste jornal supportasse tal discussão, ainda quando tola vaidade nos impellisse a editar aqui o palanfrorio com que os discursadores de esquiva pretendem analysar a Republica e os seus homens, nunca o fariamos: pois, tão facil se nos affigura a aggressão, com a sua victoria apparente no systema que nos rege e ás suas modalidades, como prompta e energica surge a defesa dos que têm nelle o seu evangelho, eivado, é certo, de um optimismo capaz de induzir a o s maiores erros.

Deixamos porém, aos competentes o julgamento da obra republicana, da sua gloria, dos seus desastres e lembremo-nos sómento de que a nós, a nós moços, virá ter em breve o encargo de cimental-a e de expurgar-lhe os defeitos pela intuição rigorosa do dever civico, pelo escrupulo na opção dos chefes, pela fé no futuro brilhante do nosso paiz.

E alentados por esta idéa, homenageemos, com todas as veras da alma, o anniversario da Republica.

Luguna, 14—11—1901

A. C.

### THEOTONIO DE OLIVEIRA

Já não existe este nosso prestimoso consocio e distincto collaborador desta folha!

Extincto a 5 do corrente aquelle espirito brilhante, que sempre honrou as nossas columnas com o seu precioso concurso, immenso vazio se faz no nosso pequeno meio intellectual.

Jornalista por temperamento, distinguiram-se os seus escriptos pela originalidade da fórma, pelo colorido das suas imagens, por vezes admiraveis, pelo vigor e energia da expressão, sempre correctas e sãs.

Fundamente magoados pelo fatal passamento, experimentamos o allivio de confessar quanto deve o *Blondinista* ao seu in-litoso auxiliar, de quem nunca se olvidará.

Paz á sua alma!

## LIBERDADE

« LIBERTAS, QUO? SERA TAMEN »

Legenda gloriosa destinada ao pavilhão que deveria desfaldar-se ao quebrarem-se os grilhões que opprimiam a bella e ideal musa do immortal Tiradentes.

« A liberdade, posto que tardia »

Tardia sim, porque o heroico martyr amava e via a mulher de seus sonhos presa, acorrentada aos pés de um senhor absoluto, indifferente aos seus encantos e virtudes.

Tardia sim, porque o prototypo da liberdade de ha muito, tinha erigido o throno onde deveria collocar em adoração, a casta virgem de seus affectos.

Ah! semelhante ás bruscas transformaçõs da natureza, assim o inolvidavel martyr viu desmornar-se pela borrasca da traição o throno que auspicioso erguera!

Eil-o algemado, coberto de opprobrios transpondo os humbraes do pantheon da eternidade!

Eis a pobre virgem abandonada, ultrajada, encarcerada!

Estaria olvidada? Não; quantos piedosos corações desejariam

## BLONDINISTA

salvai-a! Mas como libertal-a desse carcere se um lago de sangue se lhe antepunha como uma barreira inexpugnável!

Seria preciso calcar o sangue ainda calido de um martyr, que offerece sua vida em holocausto pela nobre aspiração de saltar a sua dilecta filha a Republica!

E' decorrido um seculo.

O que è feito da pobre orphã?

Morreu? Não; adormeceu com o sorriso da esperanza a brincar-lhe dos roseos labios.

E' tempo de cessar esse doce lethargo. Leve rumor a sobresalta.

E' a filha de Titim que vem abrir as portas da dia, que o calendario marca: — 15 DE NOVEMBRO — !

Manhã serena. Em seu rico phacetou vem magestosamente surgindo o astro rei, espandando scintellas de luz que ja illuminam as brazileas selvas.

Grande agitação vem succeder á geral apathia. Rasgam-se os horizontes da patria; eae por terra o palanquin monarchico, e, sobre os fragmentos do derrocado throno braziliño, surge o heroico e grandioso vulto do marechal Deodoro da Fonseca, estreitando em seus braços a estremecida filha do glorioso Tiradentes!

Prepara-se o altar onde a sua apparição deve ser deslumbrante.

Eil-a, altiva e bella, trajando veste tricolor, erguendo os degraus da gloria! Na dextra refulge a espada da justiça, na esquerda traz os grilhões partidos e na angelica cabeça scintilla o astro que vai servir de pharol aos destinos da patria.

Além, em direcção ao templo, onde se occulta a vestal liberta,

e amparando-se ao seu cajado, caminha ao lado de Deodoro um polve e honrado velho, curvado ao peso do absolutismo.

Approximam-se do templo cuja porta subitamente abre-se, e, envolta pela aureola fulgurante de incomparavel belloza, surge a Deusa que lança ao ancião um arrebatador e meigo olhar, exclamando: Abre teus braços, valeroso athleta, para n'elles me receberes, tu és o — Povo —, eu sou a — Republica —, do nosso consorcio nascera a — Liberdade —!

Ave, Patria!

Lagana, 15 de Novembro de 1901

NEOPHYTA

## DR. FERREIRA LIMA

Fez annos hontem o distincto Sr. Dr. Joaquim Ferreira Lima que exerce a clinica na vizinha cidade do Tubarão, onde é geralmente querido e accitado pelas suas impecaveis qualidades moraes e pela proficiencia, caridade e desinteressado carinho com que soccorre indistinctamente a todos os enfermos.

## ELEIÇÃO

Domingo 17 do corrente as 11 horas da manhã se reunirá o nosso club em assembléa geral para eleição da directoria que terá de reger o club no anno social de 1901-1902 pelo que, por parte da actual directoria, convidamos a todos os socios á comparecerem a essa assembléa.